

Sines Municipal

Arquivo Aberto

O Sanatório Pratz

Nos próximos números do Sines Municipal o Arquivo Municipal de Sines inicia a publicação da história do Sanatório Pratz e da Casa dos Pescadores de Sines. O Arquivo Municipal de Sines apoia o projecto Mar de Sines, que tem vindo a recolher as memórias orais, audiovisuais e arquivísticas das comunidades piscatórias de Sines.

O Sanatório Pratz (1923-1945) foi fundado por legado testamentário de José Pratz, falecido em 1916. Nele o doador transmitia a propriedade da sua fábrica de cortiça para a instalação de um sanatório, o seu mobiliário e 25000 marcos¹. A fábrica em Sines só podia ser utilizada para esse fim após a morte do Sr. John Presch, usufrutuário, em vida, da mesma: (...) *Deixo esta fábrica e terrenos em Sines com os seus edificios e todas as maquinas e inventario que na ocasião da morte do sr. Presch se encontrem neles como pertencentes ao prelegatario à vila de Sines (Portugal) com o encargo de usar este legado unicamente para um sanatorio que deve ter o nome de 'Sanatorio Prats'*. John Presch aceitou o usufruto da fábrica de Sines e respectivo mobiliário em 1921².

Após disputas legais com o herdeiro Alberto Pratz, filho do testador, a Câmara Municipal tomou posse do legado em 23 de Agosto de 1923. O edifício começou a ser utilizado logo em 1924 pela Associação de Beneficência da Misericórdia de Sines para a Festa das Misericórdias, quando a Câmara cedeu o Sanatório Pratz para a organização de uma verbena³. Após a morte do usufrutuário John Presch, a Câmara, em sessão de 30 de Junho de 1925, nomeou José Marreiros da Rosa, então presidente da Câmara, e José Gaudêncio Faria, vereador, como administradores do Sanatório.

¹ Arquivo Municipal de Sines. Administração do Concelho de Sines. Registo de Testamentos Públicos. Registo da cópia do testamento com que faleceu no dia 28 de Dezembro de 1916 em Barcelona José Narciso Francisco Pratz, comerciante, habitante que foi na cidade de Hamburgo. Livro 6, fl, 15v-25, 1921, Abril, 21.

² Arquivo Municipal de Sines. *Câmara Municipal de Sines*. Correspondência recebida em 1921, maço 50, documento 20, 1921, Fevereiro, 7.

³ Arquivo Municipal de Sines. *Câmara Municipal de Sines*. Actas das sessões da Comissão Executiva, livro 2, fl. 191-191v, 12 de Agosto de 1924.

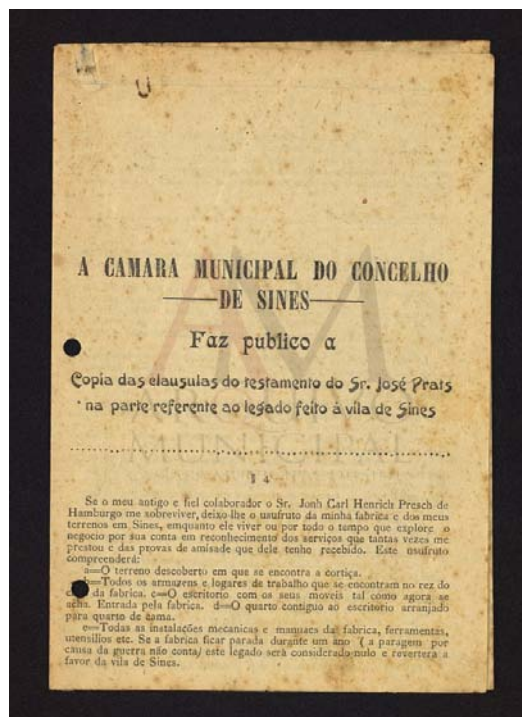


Fig. 1. A Câmara Municipal de Sines publica as cláusulas do testamento de José Prats, [1923]. Arquivo Municipal de Sines, Câmara Municipal de Sines, Produções audiovisuais, maço 1.

Para realizar as primeiras obras de alteração e beneficiação do edifício⁴, José Marreiros da Rosa e José Gaudêncio Faria informaram a Câmara de que, para obter meios financeiros, decidiram leiloar a maquinaria e outros objectos existentes na propriedade. No momento em que o leilão deveria realizar-se, apareceu o juiz de direito da comarca a suspender o leilão a requerimento do filho do testador, Alberto Pratz, por considerar-se detentor dos objectos. O juiz procedeu ao arrolamento judicial dos bens e os dois administradores propuseram à Câmara a contestação da suspensão do leilão.

Em Julho de 1926 a Câmara Municipal de Sines, em vista do embargo do leilão de máquinas e outros objectos existentes na propriedade legada ao concelho pelo Sr. Pratz, decide agir em justiça para tomar posse plena dos mesmos face a Alberto Pratz⁵. A Câmara Municipal conseguiu tomar posse dos bens.

⁴ Arquivo Municipal de Sines. *Câmara Municipal de Sines*. Actas das sessões, livro 17. Sessão extraordinária de 4 de Junho de 1926, Fl. 39v-40.

⁵ Arquivo Municipal de Sines. *Câmara Municipal de Sines*. Documentos das actas das reuniões, Sessão extraordinária de 4 de Julho de 1926: leilão da maquinaria existente na fábrica Pratz, maço 1, 1926, Julho, 24.

Os Estatutos da Sanatório foram aprovados em 1928 pelo Governo Civil de Setúbal⁶. Consagraram como fins da instituição a criação de um lugar de recreio e balneário cuja receita deveria ser usada para *socorrer os pobres da vila de Sines*. Aqui se enquadra a utilização do Sanatório para colónias de férias, frequentado por crianças em idade escolar e por operários⁷, a troco de um pequeno aluguer. Na década de 40, antes da cedência à Junta Central da Casa dos Pescadores, o Sanatório foi utilizado para receber as colónias de férias das Casas do Povo do Alentejo⁸.

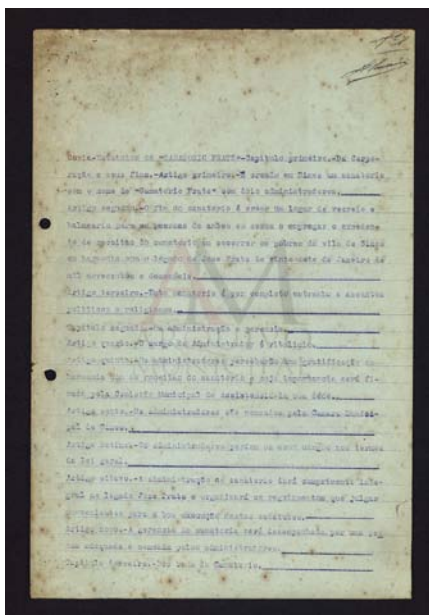


Fig. 2- Estatutos do Sanatório Prats aprovados pelo Governo Civil de Setúbal através do alvará de 10 de Julho de 1928. Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines, correspondência recebida, maço 64. Documento 81.

No próximo número será publicada a segunda parte da história do Sanatório Pratz. Boas leituras.

Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

arquivo@mun-sines.pt

⁶ Arquivo Municipal de Sines. *Câmara Municipal de Sines*. Correspondência recebida do Governo Civil do Distrito de Setúbal, maço 37, documento 25, 1928.

⁷ Arquivo Municipal de Sines. *Câmara Municipal de Sines*. Correspondência recebida, maço 131, documento 585.

⁸ Arquivo Municipal de Sines. *Câmara Municipal de Sines*. Correspondência recebida e expedida com o Governo Civil de Setúbal, maço 166, ofício datado de 25 de Julho de 1945.